

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f. Janno)	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSÃO  
**RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61**  
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado  
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e comunicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

## A PESCA DO BACALHAU

O bacalhau tem a cabeça grande, comprimida, bocca muito rasgada, olhos volumosos á superficie, prateados, com pupilla azul, dentes simples movendo-se facilmente; corpo com grandes escamas, pardas, escuras no dorso, brancas no ventre, com manchas alouradas. Estomago muito grande em forma de sacco, e sendo muito voraz, come pescada, arenque, crustaceos e molluscos. E' muito fecundo, desovando d'inverno, sendo muitos e pequenos os ovos, os quaes fluctuam á superficie. Depois de desovar perdem em qualidade. Do figado extrahem-se o oleo medicinal, muito salutar, principalmente contra o escropholismo.

Ha quatro variedades d'oleo : branco, louro, escuro e negro. O branco provém de simples desagregação do figado, e é fraco; o louro, provém de pressão feita pelos figados entre si, dentro d'uma cêlha ou barril, e tem pouco sabor; o escuro, é proveniente da pressão a que se obrigam os figados, e tem cheiro e sabor mais pronunciados; o negro, provém da fervura em agua e pressão dos residuos das operações precedentes, e tem cheiro e sabor desagradaveis.

O bacalhau prefere as correntes d'agua fria, que vem dos polos, e encontra-se entre os 40 e 60 graus de latitude norte, no oceano Atlantico occidental, no grande banco ao sueste da Terra Nova, nas costas d'esta ilha e no golpho de S. Lourenço, proximo da Islandia, pelas ilhas Faroe, ao nordeste da Inglaterra, na Mancha, e ainda para o sul, mas raramente até ás aguas do Senegal; ao norte da Noruega, no mar do Norte, e ao norte do oceano Pacifico.

N'esta pesca, empregam-se mais, inglezes, hollandezes, francezes e noruegueses e poucos portuguezes.

No banco da Terra Nova, a epocha da pesca é de abril a julho, por ser o bom tempo e calmaria.

Os navios fundeiam sobre o banco; na primavera

precisa haver muita vigilancia e cuidado, por causa das ilhas de gelo que derivam á tona d'agua, com a corrente, e dos intensos nevoeiros. A pesca do bacalhau é a anzol.

O bacalhau prepara-se de dois modos : salgado e secco.

O bacalhau salgado é arranjado a bordo, durante a pesca, abrindo e estripando o peixe, descabeçando-o, e depois coberto de sal. Logo que se apanha o bacalhau, cortam-lhe a cabeça, abrem-no desde a cabeça até ao rabo, destripam-no, tiram-lhe a espinha grande até um pouco acima do rabo, e salgam-no esfregando bem a pelle e mettendo por dentro muito sal. O peixe é arrumado no porão entre camadas de sal, em pilhas, e assim escorre durante tres a quatro dias, depois do que, salga-se novamente, e é outra vez empilhado. A lingua é tambem preparada, e muito procurada como alimento, bem como as óvas, que servem para isca de sardinha. Os figados deitam-se n'uma barrica, onde se exgotam, extrahem-se depois o oleo, e embarricam-se.

O bacalhau secco, demanda processo mais demorado, prefere-se para isto, o pequeno; o peixe é transportado para terra, onde se abre, se salga, se lava, e pendura em grades a seccar ao sol; todos os dias se vira o peixe, para que vá seccando igualmente dos dois lados, extendendo-se na praia, e recolhendo-se á noite; repete-se este processo, por muitos dias, até embarcar para consumo.

O bacalhau não excede a um metro de comprimento.

Em cada desovação larga nove a dez milhões d'ovos.

Hoje, os dois portos do continente que mandam navios á pesca do bacalhau, são Lisboa e Vianna.

Os navios usam d'embarcações proprias, canôas de duas prôas, ou baleeiras, divididas anteriormente em tres compartimentos, servindo o do centro para o pescador, e os extremos para o peixe que se apanha.

Carlos Diniz.

## Betalhos do "Congresso,"

Tem a palavra o surripador de versos alheios, dr. Guerra Junqueiro :

"A dynastia, disse-o Oliveira Martins, é uma geração de mans e de loucos.

Actualmente está entregue a uma creança, o que é uma suprema loucura."

Suas ex.<sup>as</sup> os illustrissimos demagogos, assim o quizeram, arrumando as mãos do infame assassine Buiça.

Não devem ter razão para queixas : assim o fizeram assim o teem.

Emquanto á suprema loucura, senhores republicanos, deixem-se de trêtas.

Suprema loucura, supremo *déboche*, supremo crime, suprema infamia etc., é, em nosso entender e certamente na maioria de todos os portuguezes :

**Roubo do cartuchame na alfandega.**

**Falsificação de inscripções.**

**Assassinatos de El-rei e D. Luiz.**

**Envenenamento d'um engraxador.**

**Barbaro assassinato em Cascaes.**

**Attentado contra um sargento.**

## FOLHETIM

### CONVERSÃO D'UM SUICIDA

Vou dar fim aos tormentos da vida  
Terminar minha improba sorte,  
Sem esp'ranças, sósiubo no mundo,  
E'-me a vida peor do que a morte.

P'ra os felizes o mundo tem galas,  
Tem a vida sorrisos e amores,  
Abrem dias de paz e venturas,  
E os meus dias só trazem rigores.

Ai de mim!... Mas... que importa este mundo,  
Que me importa esta vida cruel,  
Se até mesmo no ar que eu respiro  
Julgo achar amarguras do fel.

Oh!. não mais, não mais ó má sorte,  
Sobre mim tornarás a pairar;  
Quando busques pizar-me de novo  
Já não has-de o meu ser encontrar.

Eu bem sei que este mundo tem galas,  
Mas que importa se eu sou infeliz,  
Que me importam das aves os cantos,  
Que me importa da relva o matiz.

Que me importam sorrisos d'aurora,  
Que me importam da briza os frescores,  
Que me importa o murmurio das fontes,  
Que me importa o perfume das flores.

Que me importa que o sol se levante  
Dispontando no cume da serra,  
Quando sempre que o sol se levanta  
Minha sorte cruel me faz guerra.

D'este mundo já nada me importa,  
Vou á morte curvar a cerviz,  
Vou um mundo buscar onde em paz  
Lá repouse meu ser infeliz.

Vá!... Coragem meu braço, sê forte,  
Bem certa me seja esta mão,  
Sê bem firme punhal meu amigo,  
Entra a fundo no meu coração.

Mas... Cobarde!. Qual a mão potente  
Que sustem meu punhal pelo ar?!

Será Deus que valendo á minha alma  
D'alto crime a não deixa manchar?!

Serás Tu grande Deus piedoso  
Que destinas minha alma p'ra os ceus?  
Que, guardando-a, me prendes o braço?  
Guarda-a, guarda-a, defende-a Oh! meu Deus.

Esquecido de Ti por momentos  
Procurava dar fim á existencia,  
Sem lembrar que minh'alma partilha  
D'essa Tua santissima essencia.

Sim és Tu grande Deus, sim, perdoa,  
Julgo ouvir uma voz que me diz :  
«Põe em mim tua fé, tua crença,  
Viverás mais ditoso, e feliz.»

Gloria a Ti, grande Deus poderoso  
Que do inferno afastaste minha alma,  
Pela fé já conheço a alegria  
Que me traz aos tormentos a calma.

Abril—1910.

Sousa Macario.



**FESTAS DA CIDADE**

Na passada 6.<sup>a</sup> feira, reuniu na séde da Associação Commercial de Guimarães a comissão do programma, afim de iniciar os trabalhos da sua organização.

E' composta dos snrs. dr. Eduardo d'Almeida, Abel Cardoso, P.<sup>o</sup> Gaspar Roriz, José de Pina e João Gualdi no Pereira.

Hoje, reúne a comissão da batalha de flores, que é composta de varios cavalheiros d'esta cidade, cujos nomes publicaremos em o proximo numero e tendo como presidente o snr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Na proxima semana effectua-se nova reunião da imprensa na séde da Associação Commercial.

Na passada 4.<sup>a</sup> feira, estiveram no Porto, tratando de assumptos relativos á exposição agricola, os snrs. João Gualdino Pereira, Augusto Pinto Areias e Francisco de Mattos Fragoso Junior, respectivamente presidente e 2.<sup>o</sup> secretario da Associação Commercial e regente agricola.

Já se encontra grande quantidade de madeira na praça de D. Affonso Henriques, para a construcção dos pavilhões para a exposição agricola-industrial.

Proseguem as negociações com os principaes vultos da tauromaquia portugueza, para a grandiosa e deslumbrante tourada de 7 d'Agosto.

**Missa de suffragio**

A Mesa da V. Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, manda celebrar na sua egreja, no dia 9 do corrente, pelas 10 horas, uma missa pela alma de seu bemfeitor Antonio Pereira de Souza.

**Novos Sortidos**

Do Porto, aonde foram fazer sortido para os estabelecimentos respectivos, regressaram o snr. Manoel Lopes Martins com estabelecimento de ferragens á rua Nova de Santo Antonio e sua esposa snr.<sup>a</sup> D. Maria d'Oliveira Lopes Martins com estabelecimento de mercearia, na loja do Preto ao Campo da Feira.

**Peregrinação á Penha**

Esta annual romagem a Nossa Senhora na encantadora Serra de Santa Catharina, que em annos transactos costuma effectuar-se no dia 8 de setembro, foi este anno transferida para o dia 5 do proximo mez de junho.

E' grande o enthusiasmo que reina entre os vimaranezes por este aprazivel passeio, sendo de prever que este anno assumna extraordinaria imponencia a annual peregrinação á Penha.

**Congregação dos Jovens Academicos**

Como estava determinado, realizou-se no dia 28 de Abril findo, a romagem de piedade á N.S. de Lourdes da Penha, promovida pela florescente Congregação dos Jovens Academicos d'esta cidade, em desaggravo das offensas ultimamente feitas á Virgem Immaculada.

Foi de um feito enthusiasmo, e apesar do dia estar bastante chuvoso, viu-se revestida de excepcional brilhantismo.

No capella da Virgem No.sa Senhora, foi celebrado, após a chegada da excursão o santo sacrificio da missa, pelo rev. João Moraes de Mesquita, havendo tambem a commissão para um crescido numero de joves academicos.

Seguiu-se depois o almoço, e no final d'este houve uma imensa apothose á Virgem, entoando-se canticos á Virgem consagrados.

Mais tarde effectuou-se no edificio do «Grande Hotel» uma sessão solemne, onde foram tratados e discutidos varios assumptos referentes á Associação promotora d'esta romagem.

Presidiu o snr. Thomaz Rocha dos Santos, o so estimadissimo collega do «Noticias de Guimarães».

Fizeram mais os snrs. Padre João de Moraes Mesquita e Manoel Torres, discursando todos com brilho e por largo tempo.

Para terminação d'esta festa sympathica, foi servida á 1 hora da tarde um lauto banquete, de 33 talheres, que decorreu no meio d'um enthusiasmo indescriptivel.

As toasts levantaram brindes enthusiasmaticos os snrs. Thomaz Rocha dos Santos, rev. Mesquita, João de Deus Pereira, Luiz Gonzaga Pereira e Manoel Torres, sendo no final levantado caloroso vivas a Guimarães, á Congregação, ao Papa, Archbispo, imprensa catholica, monarchia portugueza etc.

Ainda houve depois pelas 4 horas da tarde, na capella, recitação do terço com canticos. Ladainha á Virgem e pratica, no final do que terminou esta jornada de fé catholica que tanto nobilitou os seus promotores.

**Nova phylharmonica Vimaraneense**

Foi esta excellente banda de musica, d'esta cidade, que alcançou o premio de 305000 reis, no certame musical organizado em Barcellos por occasião das tradicionais «Festas das Cruzes».

Por tal motivo, á sua chegada, na quarta feira, foi-lhe feita uma grande manifestação de regosijo e sympathia na estação de Villa Flor, subindo ao ar alguns foguetes.

Como vimaranenses, regosijamo-nos tambem, dando os nossos parabens ao snr. Joaquim Guise, regente de tão apreciavel phylharmonica, pelo triumpho obtido.

**Instrução publica**

Na sua ultima sessão, o conselho superior de instrução apurou os seguintes pareceres favoraveis: promoção á 1.<sup>a</sup> classe da professora D. Ermelinda Machado, da Escola Central feminina de Guimarães; provimento definitivo do professor Henrique Mattos, na escola central de Guimarães; provimento de dois logares de professores na escola feminina central de Guimarães, por D. Julia Fernandes, pro-

fessora em Vila Verde de Francos (Alemquer), e Antonio Fernandes, na de Nossa Senhora da Graça, Pa-diões (Almodovar).

**A «Feira da Rosa»**

Effectuou-se no passado domingo no Campo do Salvador, a tradicional feira de gado bovino, denominada «Feira da Rosa».

Esteve, como em annos anteriores, bastante animada, apparecendo no mercado excellentes estampas e effectuando-se transacções de importancia.

**Camara de Guimarães**

A camara municipal de Guimarães, foi auctorizada a lançar no anno de 1911 a percentagem de 350/0 sobre as contribuições directas do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, e ainda sobre o producto da percentagem 7,50/0 deduzida dos juros dos capitales mutuados, bem como de 150/0 sobre o vencimento dos empregados em que não incidem as mesmas contribuições.

**Asylo de Santa Estephania**

Donativos entregues n'esta instituição de caridade durante o mez findo:

Da Direcção do Club de Caçadores, 15000; Um anonymo 25000; Um anonymo, para suffragar a alma do snr. Ernesto da Cunha Abreu, 55000; Um anonymo, para melhorar o jantar das meninas, 35000.

**Carta de encomendação**

Na camara ecclesiastica, foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. José Dias Ribeiro da Silva, para S. Lourenço de Sande, Guimarães.

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D. FRANCK**  
**CONTRA PRISÃO DE VENTRE**  
115 ANOS D'EXISTENCIA

**ANNUNCIO**

**ARREMATACÃO**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

No dia 8 de maio proximo, pelas 11 horas da manhã, na casa onde morou o inventariado Antonio Vieira, o «Segeiro», sita na rua d'Alegria, d'esta cidade e por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico a que se pro-

cede por obito do dito Antonio Vieira, o «Segeiro», tem de se proceder, em hasta publica, á arrematação de diversos bens mobilarios, os quaes serão postos em praça por todo o valor, visto na primeira e segunda praça não obterem lançador algum, e que estarão patentes no acto da praça.

Guimarães, 27 de abril de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio

Eduardo Pires de Lima.

**Tribunal Commercial de Guimarães**

**Editos de 8 dias**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

PELO Tribunal Commercial da comarca de Guimarães, correm editos de oito dias citando o ex-fallido Anastacio Ribeiro Barbosa, industrial, da freguezia de Ronfe, d'esta comarca, para dentro de cinco dias depois de findos os oito porque correm os editos, e que se começaram a contar da ultima

publicação d'este annuncio, dizer o que se lhe offerecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Joaquim da Costa Vaz Vieira, as quaes estão patentes, para serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Guimarães, 30 d'abril de 1910.

Verifiquei  
O Juiz Presidente

P. de Rezende

O Escrivão Privativo

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

**ANTIGA CASA**

DOS

**EUGENIOS ARMADORES**

Rua de Camões N.<sup>o</sup> 115—  
Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação —e Funeraes— (Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

**OLIVEIRA, BASTOS & C.<sup>a</sup>**

**GRANDE DEPOSITO**

de tubos de ferro e accessorios galvanizados e pretos

Para canalisções d'agua, gaz e vapor

**BOMBAS DE TODOS OS SYSTEMAS**

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

**Officina de Picheleiro e Latoeiro**

Fornecem todo e qualquer machinismo

End. tel.: **BOMBAS Telephone 1180**

**16, Rua das Flores, 18-PORTO**

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

**Largo da Oliveira**

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.<sup>a</sup> qualidade, caixas de fructas com enfeite proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

**PREÇOS CONVIVATIVOS**  
A loja do **FERNANDES, pois.**

# CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

## Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belgica, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteo não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

### Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247. 0.00	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Premier Union de Caisse d'Eparpne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
300 Ville de Fribourg	3.938.640	14.734.280
300 Bons (100 francos) de la Société Mutuelle Française		50.000
	Francos 598 674.475	
1008 titulos		Francos 2.455.206.71

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das vantagens, juros, e dividendos, e vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.500 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

## CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

### Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no credit Lyonnais de Paris, e Cem honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALAUDA, 242, Rua rea—LISBOA.

## REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

P . 300

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: VIRGILIA DA FONSECA

Por contracto feito em Paris, sahira todas as peças feitas a MODA ILLUSTRADA contendo magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapus, toilettes, bonnetes, platinas e corderões tanto para senhoras como para crianças. Modos correctos, natural, Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribua folhetos, quadros e folhas de bordados de todos os lenhos, acompanhados das respectivas descrições. Contem uma revista a todo o tempo, e de todas as novidades indicadas aos seus leitores os preços e as medidas de cada peça durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondente: de modo a servir de guia a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de costura: Methodo de fazer vestidos, collares, flores artificiaes: Methodo de costura a fazer as peças as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casacos, da habitação, etc. Recetas necessarias a todas as familias, etc., etc. Seguidos os lenhos: Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretarias das familias: Modos de cartas. Doces: Receitas de confeitarias e experimentos de cozinha da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustrativas, facis de reanhar em casa, e que se applicam a todas as familias, assim como uma diversão de jogos de cartas. A MODA ILLUSTRADA constará de romances, contos, historias, poesias, parabolias, proverbios, charadas e enigmias. A MODA ILLUSTRADA é o mais barato e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre em numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupagens.— Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno, 45000. Sem. 25500; Trim. 45400 reis.— Antiga casertraude— José Bastos— LISBOA.

## A IRMÃO SINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o mais interessante e mais commovente, e mais dramático de todas as narrativas, que lancaram o seu fundo eugenho. No enredo palpitante e orçado em peças agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, e tipos das perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃO SINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos apresenta como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãs dos pobres nada possuem de seu, nem sendo seu estatulo, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas porem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Lisboa

**ARAGON**—Em 16 de Maio para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

**ARAGUAYA**—Em 30 de Maio Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monteviden e Buenos-Ayres

**AMAZON**—Em 13 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres

**ASTURIAS**—Em 27 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 495500  
" " " " " " " . . . . . 505500

### A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recorre-se á toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.